

Os Impactos do Programa de Transferência de Renda Social do **Malawi** na Dinâmica da Comunidade

Pamela Pozarny, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura e Clare O'Brien, Oxford Policy Management

O programa de Transferência Social de Renda (*Social Cash Transfer – SCT*) do Malawi foi lançado no distrito de Mchinji em 2006. O programa faz transferências regulares às famílias extremamente pobres e com restrições de trabalho. O objetivo do SCT é reduzir a pobreza e a fome; aumentar a matrícula e a frequência na escola; e melhorar a saúde, nutrição e bem-estar das crianças vulneráveis. Operado pelo Ministério de Gênero, Infância e Desenvolvimento Comunitário, o programa já cobria cerca de 30 mil famílias, em sete distritos, em agosto de 2013. A previsão é de que a cobertura seja ampliada para 300 mil famílias até 2015.

As famílias do SCT recebem um subsídio de USD4,60 a USD11,00 a cada dois meses. O pagamento máximo é feito às famílias com quatro pessoas ou mais. Este subsídio básico é complementado por um bônus bimestral adicional de USD1,40 por criança matriculada no ensino primário e USD2,80 por criança no ensino secundário. O programa SCT é implementado pelos Escritórios Distritais de Assistência Social e pelos Comitês de Apoio Social Comunitário (*Community Social Support Committees – CSSCs*).

A avaliação

Este resumo tem como base os dados coletados durante o trabalho qualitativo em campo (em março 2014) e faz parte de uma avaliação ampla sobre o impacto do SCT realizada pela Universidade da Carolina do Norte, o UNICEF, o Centro de Pesquisas Sociais e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. As amostras do estudo vieram dos distritos de Salima, na região central, e de Phalombe, no sul. Os métodos de pesquisa incluíram discussões com os grupos focais, entrevistas com os principais informadores e estudos de caso sobre as famílias. Algumas das ferramentas usadas foram: mapeamento social, análise de meio de subsistência, análise institucional e análise de renda e despesas familiares.

Impactos

Impacto sobre a economia familiar – O SCT é uma fonte de renda importante, principalmente para os beneficiários idosos. Não precisam mais depender tanto do trabalho rural de curta duração, ou do trabalho *ganyu*, é um grande benefício para algumas famílias. Diversos beneficiários passaram a contratar mão de obra adicional para suas propriedades rurais. São comuns os investimentos em pequenas empresas não agrícolas, especialmente em áreas bem conectadas. Muitos beneficiários passaram a investir na pecuária – principalmente em frangos e caprinos.

Os beneficiários do SCT dedicaram grande parte de sua renda à diversificação dos alimentos adquiridos, incluindo ovos, carne e feijão. No entanto, os pagamentos em atraso limitaram este efeito. Muitas famílias alegaram não conseguir matricular seus filhos na escola após o início do programa. Alguns dos beneficiários usaram os recursos para renovar a casa ou comprar roupas, reduzindo os sinais visíveis da pobreza e aumentando sua dignidade. Muito embora as decisões costumem ser tomadas conjuntamente pelos adultos da família, o SCT parece não afetar os padrões de tomada de decisões ou as normas tradicionais de gênero.

O SCT reduziu o uso de estratégias negativas de enfrentamento de riscos, como o absentismo ou o abandono escolar. No entanto, um atraso no pagamento em 2013 fez com que algumas famílias não conseguissem pagar a escola e passassem a depender dos filhos para complementar a renda.

Impacto sobre a economia local – O programa SCT tem um efeito positivo sobre a economia de mercado – especialmente perto da data da transferência – e melhora as oportunidades de trabalho, visto que alguns dos beneficiários conseguem contratar trabalhadores rurais. No entanto, o efeito multiplicador sobre os mercados locais de produtos, serviços e trabalho foi modesto, em grande parte porque os beneficiários representam uma parcela pequena da população. O programa não parece ter tido muito impacto sobre a inflação local.

O programa SCT aumentou o índice de aprovação de crédito dos beneficiários, embora os atrasos dos pagamentos tenham reduzido a confiança de alguns comerciantes. Além disso, os beneficiários parecem ter certa aversão a riscos e a contrair empréstimos, em razão da incerteza dos pagamentos. Apenas alguns poucos beneficiários contribuíram para fundos locais de poupança e fizeram empréstimos.

Impacto sobre as redes sociais – Os beneficiários do SCT passaram a ter acesso a redes que exigem contribuições financeiras. No entanto, muitas vezes os beneficiários eram excluídos de outros programas sociais na comunidade por razões de equidade, apesar desta não ser a política oficial. Embora alguns laços pessoais possam ter sido afetados pela inveja, de modo geral o SCT promoveu laços novos, relações mais próximas e redes de apoio mais fortes entre os beneficiários. Apesar de sua posição formal na comunidade ter mudado muito pouco, os beneficiários do SCT passaram a sentir mais dignidade em decorrência do bem-estar mais elevado.

Conclusões

Os CSSCs são fundamentais para o sucesso do programa SCT. Esses comitês – na sua maioria, voluntários – divulgam informações sobre os cronogramas de pagamento e aconselham as famílias quanto à melhor forma de usar os recursos transferidos. Alguns incentivos importantes são o fortalecimento dos comitês e o fornecimento de apoio técnico e material (incluindo a capacitação).

O programa SCT não consegue elevar permanentemente o nível de vida das famílias vulneráveis por conta própria. A fragmentação dos serviços sociais complementares – como a agricultura, saúde e educação – limita o seu potencial de promover melhorias sustentáveis nos meios de subsistência e no bem-estar. Uma melhor integração do programa SCT a outras iniciativas sociais ajudará a ampliar os impactos gerais.

Transferências imprevisíveis comprometem o planejamento familiar e o bem-estar das famílias beneficiárias que dependem dessa renda. Transferências inconsistentes ameaçam a credibilidade e a autoridade dos CSSCs. A garantia de transferências de renda regulares e previsíveis é vital para o sucesso do programa SCT.

É necessário um sistema de monitoramento e avaliação poderoso para acompanhar os *status* dos beneficiários, incluindo sua entrada e saída do programa SCT. Atualmente, o programa está finalizando uma estratégia com regimes institucionais comuns em âmbito distrital, incluindo um sistema único de informações de gestão. Esse fato deve melhorar o monitoramento do programa, garantindo que famílias beneficiárias recebam as transferências a que têm direito no momento certo.

Referência:

OXFORD POLICY MANAGEMENT. *Qualitative research and analyses of the economic impact of cash transfer programmes in sub-Saharan Africa: Malawi Country Case Study Report. PtoP project report.* Roma: Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, 2014.

Para mais informações, entre em contato com a equipe do PtoP, pelo endereço <ptop-team@fao.org> ou acesse o site <www.fao.org/economic/ptop>.